ROGÉRIO FERNANDES FERREIRA

OOS RENDIMENTOS TRIBUTAÇÃO

Rogério Fernandes Ferreira é economista e advogado, professor catedrático jubilado, do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa. Foi também professor da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, desde o seu primeiro Curso, e professor convidado na Universidade Nova de Lisboa. Foi o primeiro presidente da Comissão de Normalização Contabilística de Portugal. Ex-membro do Centro de Estudos Fiscais. Foi presidente da Direcção da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (biénio de 1990/1992). É Membro Honorário da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e Membro Honorário da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas. Associado n.º 2 da Ordem dos Economistas. É membro do Conselho Geral e vogal nato do Conselho Científico da Associação Fiscal Portuguesa. Foi membro de várias comissões de reforma fiscal. Faz parte do Conselho Científico da Associação Fiscal Portuguesa.

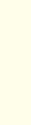
Sob pretextos de buscas de eficiência e eficácia, a fiscalidade e a contabilidade estão atingindo complexidade labiríntica e instabilidade inquietante. O autor diagnostica aspectos essenciais da fiscalidade e da contabilidade, ponderando a panorâmica passada e presente e tendências que se antevêem. Embora reconhecendo que o mundo progrediu tecnologicamente e que isso propiciou maiores produções e vasta riqueza mundial, o certo é que pouco se tem procurado eliminar a extrema pobreza de vastos sectores da população, o que contrasta com a enormidade da riqueza de alguns outros. A fiscalidade poderia minimizar diferenças sociais, mas a tributação veio sofrendo desvios que culminaram em ausências de tributação de grandes ganhos.

Há, no mundo em geral, favorecimento de acumulações de riquezas sem tributos, quer fruto de manipulações contabilísticas quer por recurso a esquemas de não sujeição e de isenções fiscais ou de regras de sigilo. (v.g. anonimatos diversos, títulos ao portador, fundos de investimento, s.g.p.s., offshores, etc.). As ausências de tributação a favor de uns acaba em agravamentos dos demais.



ÂMARA dos TÉCNICOS OFICIAIS de CONTAS





ROGÉRIO FERNANDES FERREIRA

A TRIBUTAÇÃO RENDIMENTOS

RETROSPECTIVA, ACTUALIDADE, TENDÊNCIAS

ALMEDINA

